

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VIVIANE ANA KOPPE PORTELLA

**FORUM DE INTERNET, E-MAIL E AMBIENTE MOODLE PARA A
APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPANHOLA
- UM RELATO DE CASO-**

CURITIBA

2013

VIVIANE ANA KOPPE PORTELLA

**FORUM DE INTERNET, E-MAIL E AMBIENTE MOODLE PARA A
APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPANHOLA
- UM RELATO DE CASO-**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientador Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira.

CURITIBA

2013

**FORUM DE INTERNET, E-MAIL E AMBIENTE MOODLE PARA A
APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPANHOLA
- UM RELATO DE CASO-**

PORTELLA, Viviane Ana Koppe

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

RESUMO – O trabalho objetiva-se a apresentar o relato de uma experiência de uso de uma ferramenta das tecnologias digitais: o fórum de internet na disciplina de língua espanhola na sala de aula. Apresenta-se o resultado elaborado a partir da coleta das produções textuais e de um questionário de opinião/ auto avaliação. Um grupo de alunos usa o ambiente virtual moodle e outro utiliza o envio por e-mail de sua produção. Todos os alunos de 17 a 18 anos das terceiras séries do ensino médio utilizam os computadores na Escola de Educação Básica Barão de Antonina no município de Mafra-SC. Os resultados mostram que o grupo de alunos que enviou por e-mail seu trabalho obteve resultados superiores em seus textos do que os alunos que usaram o ambiente moodle, porém estes interagiram mais que aqueles.

Palavras-chave: Fórum. Produção e gênero textual. Ambiente Moodle. E-mail. Relato de experiência.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que os seres humanos usam ferramentas para facilitar sua vida há muitos anos. Isto se iniciou mais precisamente na pré-história. Mesmo estas ferramentas não sendo conhecidas pelo nome de tecnologia. Atualmente as utilizamos mais e mais facilitando nossos trabalhos e deixando-os rápidos e práticos. As ferramentas estão em todos os lugares; inclusive na educação, auxiliando em projetos e trabalhos. Elas auxiliam ou facilitam os trabalhos escolares tanto para alunos quanto para professores. Há pouca, mas há resistência tanto por parte de alguns professores quanto de alunos. Os primeiros em aceitar a inovação e os últimos apenas por não gostarem ou não possuírem este domínio.

Este artigo apresenta o relato de uma experiência em produção textual, ocorrida em abril e maio de 2013 na Escola de Educação Básica Barão de Antonina no município de Mafra-SC com 35 alunos das 3ª séries do ensino médio divididos em dois grupos na disciplina de língua espanhola.

Após a análise em sala do gênero fórum de internet - que em tecnologia usa-se o termo ferramenta fórum - há as postagens no ambiente moodle e no e-mail convencional da professora pesquisadora.

2 DESENVOLVIMENTO

Procura-se atualização ao máximo e muito mais prática que teoria atualmente. Planejam-se aulas mais dinâmicas usando muito mais os recursos e as ferramentas disponíveis nas escolas. Fundamentam este artigo livros, outros artigos encontrados na internet e principalmente com os conceitos estudados no curso em conclusão.

No livro **Comunicação, Mídia e Tecnologia** de Joseph STRAUBHAAR e Robert LAROSE visualiza-se a questão dos meios de massa e a questão das invenções tecnológicas do homem bem como a questão da música, televisão e computadores. Já em: **Cultura das Mídias** de Lúcia SANTAELLA, revisa-se alguns termos estudados na faculdade e principalmente a história das mídias. Deixa claro que as teorias apresentadas não estão atreladas ao desenvolvimento da tecnologia e sim na forma que consumimos e utilizamos as mídias em nosso dia-a-dia. E constata-se que

(...) o fenômeno da comunicação é muito mais abrangente e ilimitado do que pode dar conta um olhar antropocêntrico onde é necessário um canal para se materializar numa mensagem: não há comunicação sem transmissão de informação, não há informação que esteja encarnada numa mensagem, não há mensagens sem signos e por fim não pode haver transmissão de mensagens sem um canal que a transporte. As mensagens permeiam toda a biosfera constituindo toda a vida na Terra, o homem também foi capaz de criar um quarto reino o da noosfera (semiosfera), reino dos signos ou das linguagens.

A mensagem precisa de um canal para ser transmitida, de uma fonte a um destino, ele desempenha o papel mais substancial nos fenômenos da comunicação.

No artigo **Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo** (MORAN, José Manuel) vêem o fascínio pelas tecnologias, as mudanças que as tecnologias de comunicação favorecem as modificações nas funções de professor sendo este um mediador, “um estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar informação mais relevante”. As tecnologias nos fascinam.

Já no artigo **Uso do Blog como Divulgação de Pesquisa e Trabalhos Produzidos nas Aulas de Língua Inglesa no 9º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Carlos** (BOESSIO, Lissandra) fala sobre o seu grande objetivo e mais

(...) promove o ensino de língua inglesa através da divulgação de pesquisas realizadas na internet, comentários orientados, produção de vídeos e slides no blog da disciplina (liboessio.blogspot.com), visando à formação do aluno como agente ativo de sua aprendizagem; motiva o aluno para a pesquisa

através dos recursos tecnológicos disponíveis na escola; desenvolve a responsabilidade sobre seus conhecimentos através da produção coletiva através de grupos de trabalho e conscientiza sobre a importância da utilização dos recursos tecnológicos para a construção do conhecimento. (p. 84)

O artigo organizado por Schardong SIQUEIRA: **A Linguagem Audiovisual das Mídias: Televisão e vídeo como suportes para estimulação do processo ensinar-aprender-ensinar** aponta para a importância do uso qualitativo das mídias TV e vídeo no contexto educacional e a contribuição dessas mídias para o enriquecimento do processo ensinar-aprender- ensinar. Portanto, acredita-se que o visual do ambiente moodle e/ou o envio por e-mail possa contribuir ainda mais para o enriquecimento e aprofundamento da disciplina em questão.

Outro artigo, também de José Manuel MORAN, **Como utilizar a internet na educação**, é um relato e análise de experiências pessoais e institucionais que utilizam a Internet na educação presencial como pesquisa, apoio ao ensino e como comunicação. Ele avalia os avanços e problemas que estão acontecendo atualmente e mostra que a Internet é mais eficaz, quando está inserida em processos de ensino-aprendizagem e de comunicação que integram as dimensões pessoais, as comunitárias e as tecnológicas.

Após as várias leituras procura-se trabalhar com a questão do uso de uma ferramenta em especial para o trabalho. Buscam-se alternativas para a praticidade e modernidade de produções textuais. Escolhe-se também um ambiente novo - para a escola - de aprendizagem o moodle e o antigo envio por e-mail. Seguem-se algumas definições.

Na Wikipédia (2013):

MOODLE é o acrónimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual (...). A expressão designa ainda o *Learning Management System* (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse programa, acessível através da Internet ou de rede local. Em linguagem coloquial, em língua inglesa o verbo "*to moodle*" descreve o processo de navegar despreziosamente por algo, enquanto fazem-se outras coisas ao mesmo tempo. Utilizado principalmente num contexto de e-learning ou b-learning, o programa permite a criação de cursos "*on-line*", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, (...)

Também que:

O conceito foi criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas. Voltado para programadores e académicos da educação, constitui-se em um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades *on-line*, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem colaborativa. Permite, de maneira simplificada, a um

estudante ou a um professor integrar-se, estudando ou lecionando, num curso *on-line* à sua escolha. As palavras do próprio Dougiamas, baseando-se na pedagogia sócio-construtivista: (...) *não só trata a aprendizagem como uma atividade social, mas focaliza a atenção na aprendizagem que acontece enquanto construímos ativamente artefatos (como textos, por exemplo), para que outros os vejam ou utilizem.* A filosofia do projeto é orientada pelo que os desenvolvedores denominam de "pedagogia sócio-construtivista", (...)

Já o e-mail que originalmente foi conhecido por correio eletrônico foi desenvolvido nos Estados Unidos. Ele espalha-se muito rápido nos meios acadêmicos, interligando universidades e centros de pesquisa do mundo todo. Seu uso dissemina-se e o torna-se o serviço mais utilizado pelos estudantes, professores e pesquisadores, para troca de informações. É uma forma rápida de troca de informações e usada em algumas disciplinas para postagens ou entrega de trabalhos. Sem a necessidade de impressão, utiliza-se um meio moderno e ainda preserva-se o meio ambiente.

No que tange a definição de gênero textual segue-se um dos nomes mais citados e conceituados nomes: Luis Antonio Marcuchi (2003) “ (...) uma noção vaga para os textos materializados encontrados no dia-a-dia e que apresentam características sócio-comunicativas definidas pelos conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica.”

O mesmo autor em suas obras procura diferenciar tipologia textual de gênero textual. Os dois termos são usados muitas vezes de modo igual em livros didáticos. No caso do livro adotado na escola de pesquisa, já citado anteriormente, usa-se o termo gênero textual. Este aparece sempre ao final da unidade de estudo e desafia os alunos a fazerem suas produções individuais, às vezes em duplas e/ou equipes. Muitas vezes o termo gênero textual foi associado à literatura. Por isto alguns estudos usavam as expressões: tipo textual ou tipologia textual. E não há uma definição consensual entre os estudiosos para o termo gênero textual¹.

Segundo o livro didático utilizado na escola os gêneros discursivos sofrem adequações aos diferentes meios de comunicação ao longo do tempo. A proposta de fórum de internet mantém o propósito de debater sobre assuntos de interesse e sua estrutura de diálogo. Mas os debatedores não necessitam compartilhar o mesmo espaço e tempo.

¹ Resultado de pesquisa da autora e apresentado por Eliane de Fátima Manenti Rangel – UNIFRA – Santa Maria-RS. Conforme é apontado em investigação de conceitos no artigo Estratégias de leitura e gêneros textuais na formação do leitor crítico.

Sendo assim opta-se por produzir um texto usando a ferramenta fórum após o surgimento do estudo deste gênero no livro didático adotado pela escola (Enlaces 3, editora Macmillan). Como temos duas turmas de língua espanhola no período matutino, uma com quinze e outra com vinte alunos, busca-se trabalhar com ambientes de postagens diferentes.

MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira turma denominada aqui A, produz seus textos em equipe e os posta no e-mail da professora como costume anterior há quase dois anos. Um dos critérios avaliativos é o de interagir com no mínimo dois colegas.

A turma B produz seus textos diretamente na plataforma moodle do colégio de modo individual e também com o critério avaliativo de interagir com no mínimo dois colegas.

Criou-se então uma ficha de avaliação da produção textual dentro dos moldes estudados em nosso curso denominada abaixo como tabela 1 e tabela 2 e outra adaptada do livro didático. De modo uniforme esta ficha foi utilizada para a avaliação das duas turmas.

RESULTADOS

Na semana seguinte aplicou-se um questionário de satisfação também igual para os dois grupos. Preservando a identidade dos alunos, estes receberam apenas um número para constar neste trabalho. Resultados estes que são apresentados: turma A com 15 alunos

Alunos	Participa	Questionado	Debatedor	Interage	Avaliação abaixo de 7 na produção	Avaliação superior a 7 na produção
1	X				x	
2	X				x	
3	X			x		x
4	X					x
5	X					x
6	X			x		x
7	X			x		x
8	X				x	
9	X				x	

10	X				x	
11	X					x
12	X				x	
13	X					x
14	X					x
15						

Tabela 1 – Resultado da turma A

O aluno 15 falta nesta data e não participa desta atividade, salvo esta exceção não se constata nenhuma participação passiva. Apenas três alunos interagem como o pedido com dois ou mais colegas. Nenhuma participação é questionadora ou há debate com as contribuições anteriores.

Em termos de avaliação seguindo os critérios do livro didático já citado podemos observar que na figura 1 existiram seis produções (43%) com nota inferior a 7 e oito produções com nota superior a 7 (57%).

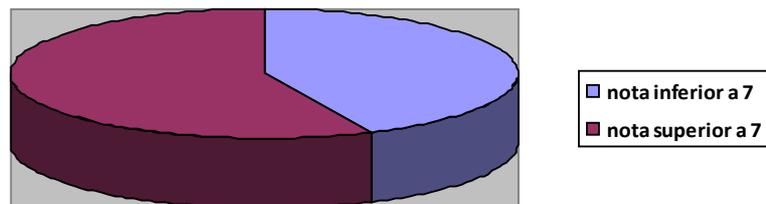


Figura 1 – Resultado Qualitativo da turma A

TURMA B com 20 ALUNOS

Alunos	Participa	Questionador	Debatedor	Interage	Avaliação abaixo de 7 na produção	Avaliação superior a 7 na produção
1	X			X	x	
2	X			X	x	
3	X			X		x
4	X			X		x
5	X			X		x
6	X			X		x
7	X			X		x

8	X			X	x	
9	X			X	x	
10	X			X	x	
11	X			X		x
12	X			X	x	
13	X			X		x
14	X			X		x
15	x			X		x
16	x			X		x
17	x			X		x
18	x			X		x
19	x			X		x
20	x			X		x

Tabela 2 – Resultado da turma B

Nenhum aluno falta nesta data e todos participam desta atividade. Todos os alunos interagem como o pedido com dois ou mais colegas. Infelizmente a interação é na maioria das vezes para apoiar a ideia já sugestionada pelo autor. Usam-se excessivas abreviações como se estivessem usando uma rede social. Portanto, nenhuma participação é questionadora ou há debate com as contribuições anteriores.

Em termos de avaliação seguem-se os mesmos critérios do livro didático já citado podemos observar que na figura 2 existiram seis produções com nota superior a 7 (30%) e quatorze (70%) com nota inferior a 7.

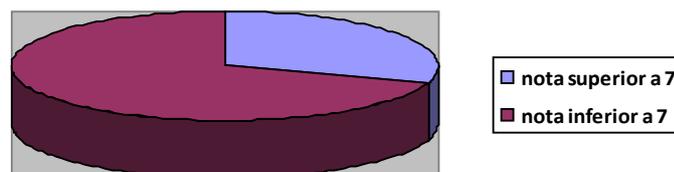


Figura 2 – Resultado Qualitativo da turma B

O resultado da produção textual é melhor na turma A que envia o trabalho por e-mail. Na comparação com as duas turmas temos o resultado de que há mais cuidado ao escrever para enviar sua produção diretamente para o professor em particular.

Mesmo sabendo que há avaliação os alunos da turma B escrevem despreocupadamente obtendo notas inferiores a 7. Porém interagem mais com seus colegas que os alunos da turma A. Acredita-se que a plataforma moodle é um facilitador para a interação. Todos são livres para usar as ferramentas de tradutor na internet.

Quanto ao questionário de opinião e auto avaliação da atividade há o comparecimento de todos os alunos. Este questionário foi criado também usando uma ferramenta da internet chamada Google drive. Ele foi postado no ambiente moodle da escola e todos os alunos tiveram acesso a ele para o responderem.

Turma A

Utilização do computador – avalie a utilização que você faz do computador podendo usar mais de uma resposta:

1. Para trabalhos escolares -15 alunos – 15 respostas afirmativas
2. Para troca de e-mails – 15 alunos – 10 respostas afirmativas
3. Para jogos - 15 alunos – 10 respostas afirmativas
4. Para redes sociais -15 alunos – 15 respostas afirmativas
5. Outro? Uma resposta a mais: informações.

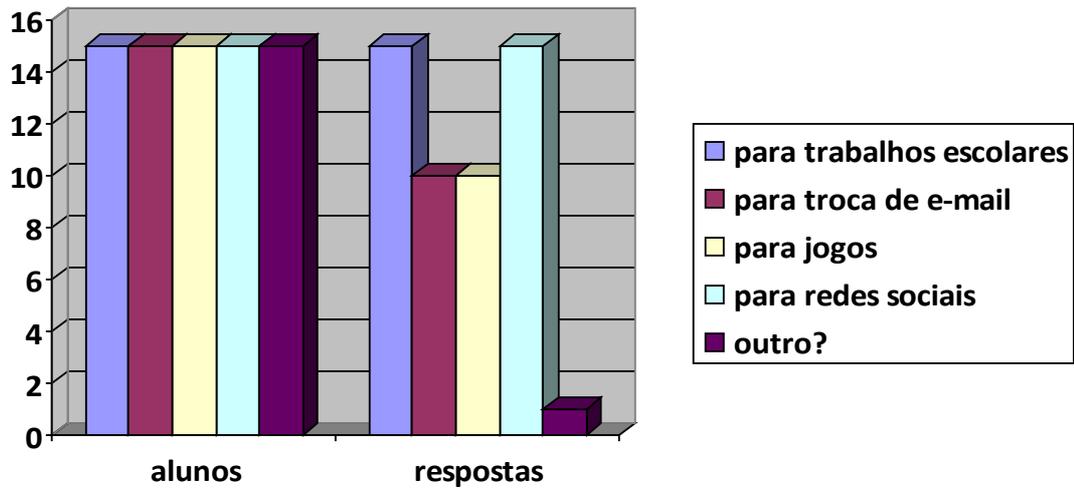


Gráfico 3 – Utilização do computador

Computador e internet – onde você acessa a internet? Podendo usar mais de uma resposta:

1. Em minha própria casa - 15 alunos – 15 respostas afirmativas
2. Na casa de amigos -15 alunos – 5 respostas afirmativas
3. Em lan-house - 15 alunos – 5 respostas afirmativas
4. Na escola apenas - 15 alunos – 0 respostas

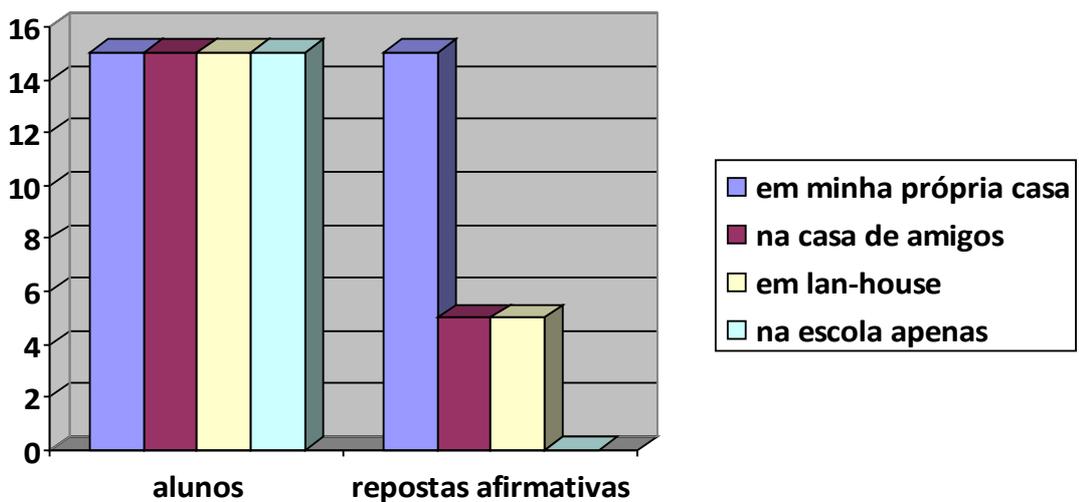


Gráfico 4 – Computador e internet

Atividades no computador

Assinale as atividades que você sabe realizar no computador- podendo usar mais de uma resposta:

1. Pesquisar na internet- 15 alunos – 15 respostas afirmativas
2. Produzir exibição de slides - 15 alunos – 15 respostas afirmativas
3. Produzir vídeos - 15 alunos – 10 respostas afirmativas
4. Postar comentário em fórum ou blog - 15 alunos – 10 respostas afirmativas
5. Apenas jogos - 15 alunos – 5 respostas afirmativas
6. Usar tradutor - 15 alunos – 15 respostas afirmativas
7. Outro? Programação

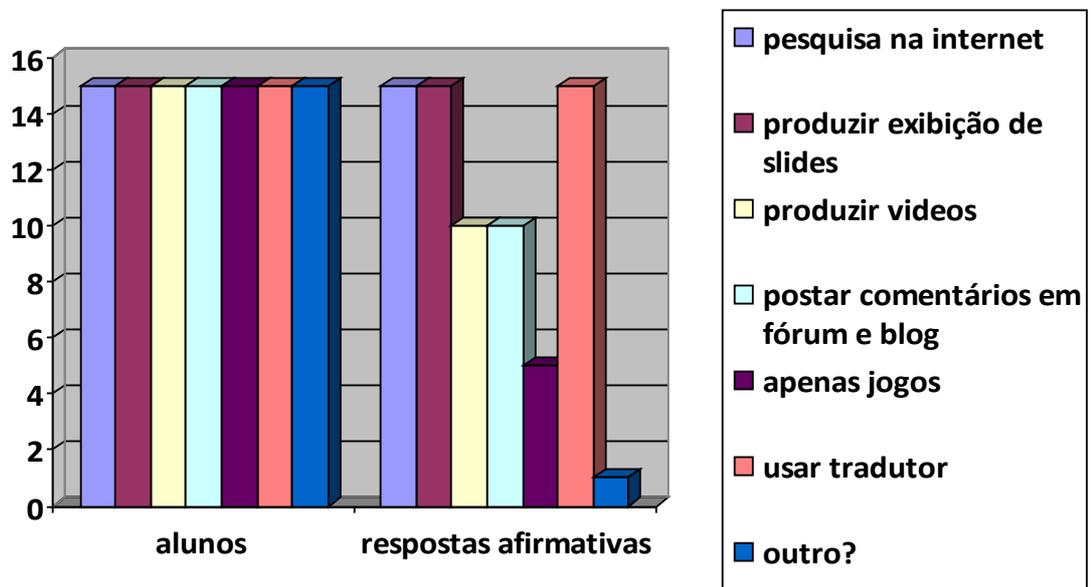


Gráfico 5 – Atividades no computador

Aprendizagem – o que você aprendeu através da atividade da produção de fórum - podendo usar mais de uma resposta:

1. Palavras novas - 15 alunos – 15 respostas afirmativas
2. Respeitar a opinião dos colegas - 15 alunos – 15 respostas afirmativas
3. Não ter vergonha de expressar-se - 15 alunos – 10 respostas afirmativas
4. Calma para aprender - 15 alunos – 10 respostas afirmativas
5. Usar a língua numa situação real de comunicação. 15 alunos – 10 respostas afirmativas

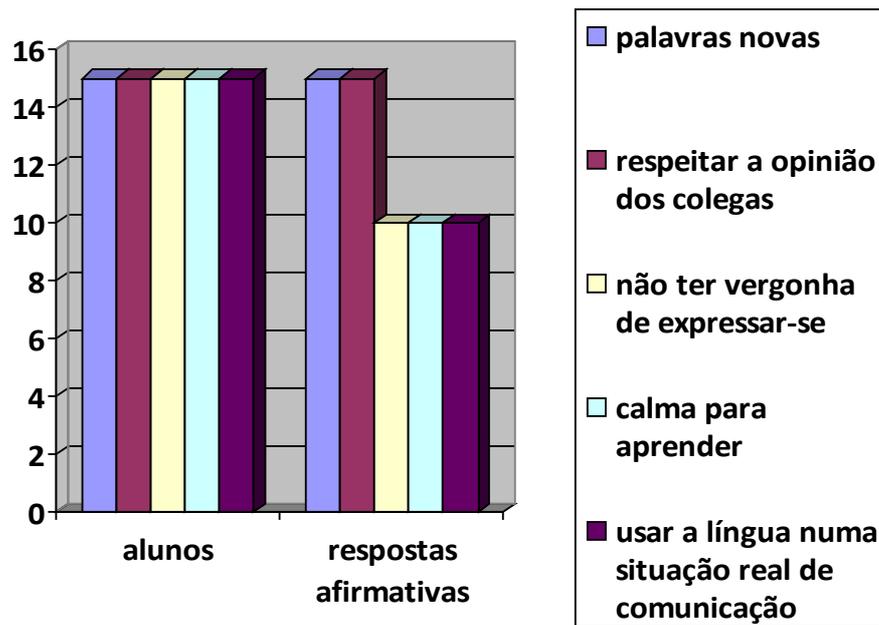


Gráfico 6 – Aprendizagem

Turma B

Utilização do computador – avalie a utilização que você faz do computador podendo usar mais de uma resposta:

1. Para trabalhos escolares -20 alunos – 20 respostas afirmativas
2. Para troca de e-mails – 20 alunos – 10 respostas afirmativas
3. Para jogos - 20 alunos – 12 respostas afirmativas
4. Para redes sociais -20 alunos – 17 respostas afirmativas
5. Outros

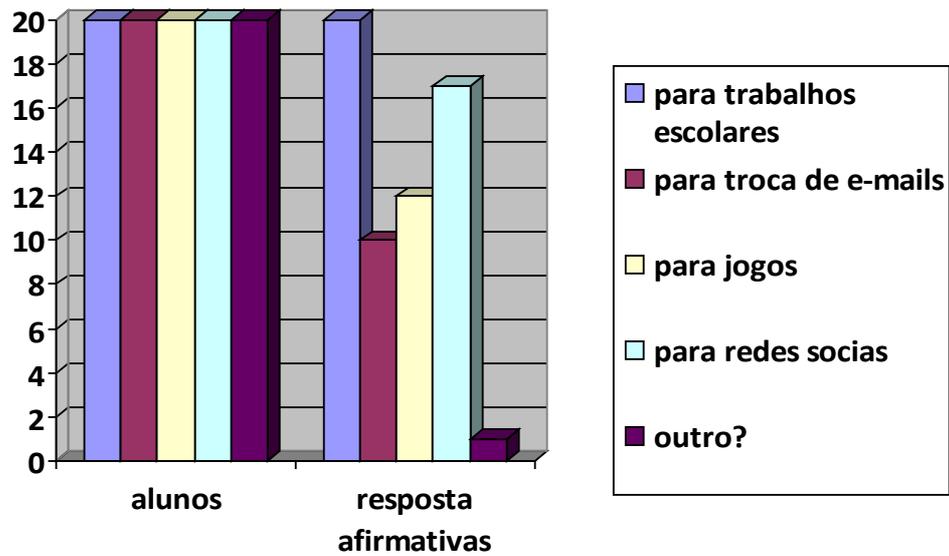


Gráfico 7 – Utilização do computador

Computador e internet – onde você acessa a internet? Podendo usar mais de uma resposta:

1. Em minha própria casa - 20 alunos – 15 respostas afirmativas
2. Na casa de amigos -20 alunos – 5 respostas afirmativas
3. Em lan-house - 20 alunos – 5 respostas afirmativas
4. Na escola apenas - 20 alunos – 9 respostas afirmativas

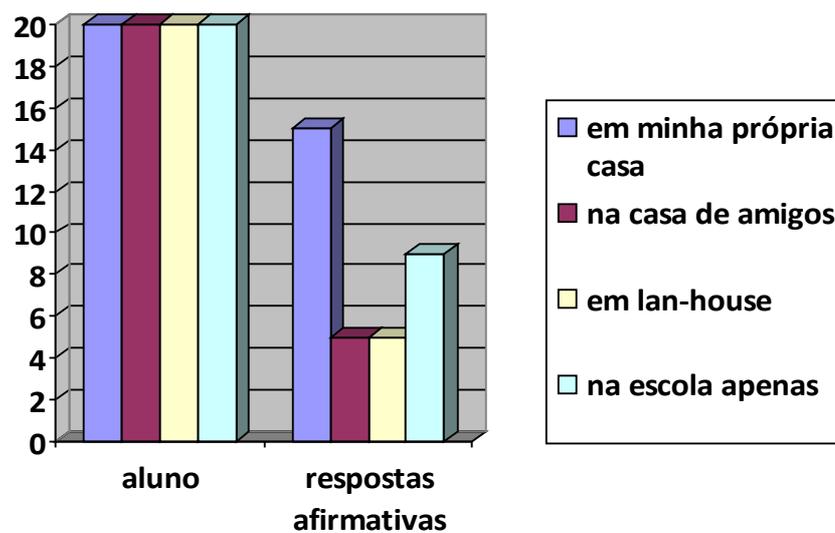


Gráfico 8 – Computador e internet

Atividades no computador

Assinale as atividades que você sabe realizar no computador- podendo usar mais de uma resposta:

1. Pesquisar na internet- 20 alunos – 20 respostas afirmativas
2. Produzir exibição de slides – 20 alunos – 15 respostas afirmativas
3. Produzir vídeos - 20 alunos – 8 respostas afirmativas
4. Postar comentário em fórum ou blog – 20 alunos – 15 respostas afirmativas
5. Apenas jogos - 20 alunos – 2 respostas afirmativas
6. Usar tradutor – 20 alunos – 15 respostas afirmativas
7. Outro?

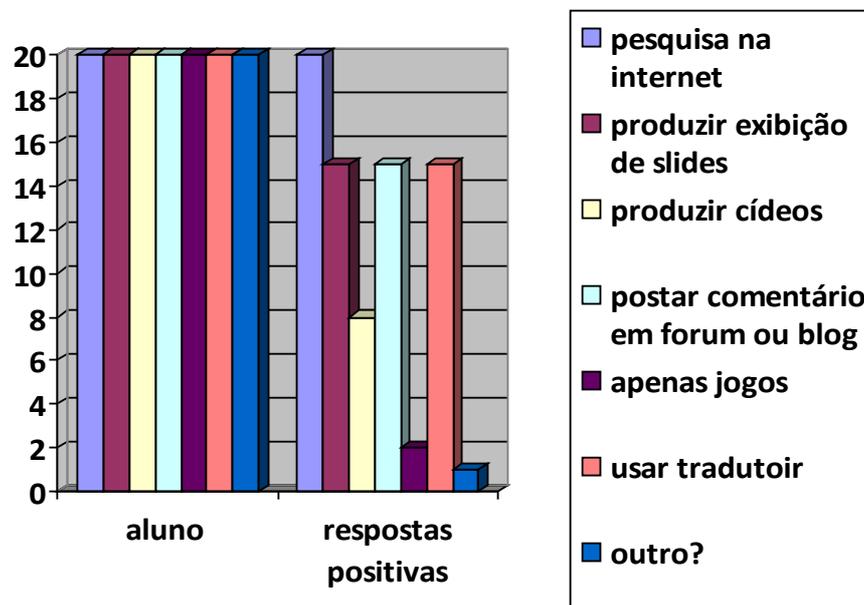


Gráfico 9 – Atividades no computador

Aprendizagem – o que você aprendeu através da atividade da produção de fórum - podendo usar mais de uma resposta:

1. Palavras novas – 20 alunos – 9 respostas afirmativas

2. Respeitar a opinião dos colegas - 20 alunos – 9 respostas afirmativas
3. Não ter vergonha de expressar-se - 20 alunos – 12 respostas afirmativas
4. Calma para aprender - 20 alunos – 7 respostas afirmativas
5. Usar a língua numa situação real de comunicação. 20 alunos – 13 respostas afirmativas

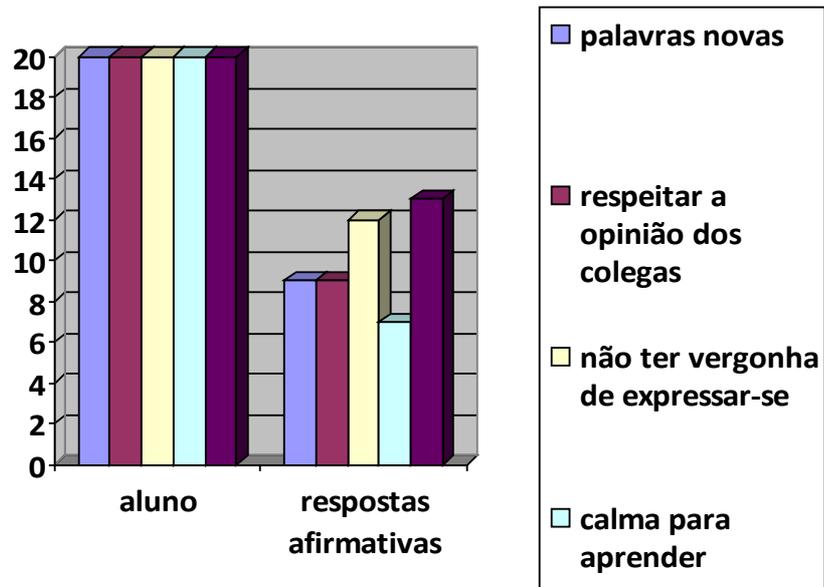


Gráfico 10 - Aprendizagem

3 CONCLUSÃO

Após a análise e comparação dos dados fica clara a importância de se usar ambientes virtuais de aprendizagem – como o moodle. Caso isto não seja possível, usar pelo menos o e-mail que é uma das mais antigas ferramentas de comunicação em internet.

Mas é de muito grande valor usar as tecnologias que as escolas nos propiciam como relatado pelos próprios alunos em questionário de opinião e avaliação, pois alguns os têm somente na escola.

É importante - na prática nas línguas- que os alunos conheçam os vários gêneros textuais e os dominem no reconhecimento e na própria produção dos mesmos. Isto é comprovado com as referências estudadas- principalmente nos artigos de José Manuel Moran- e que todas as bibliografias que citam a tecnologia como um grande aliado na educação são confirmadas. Ou seja, a tecnologia está aí para ser usada como benefício à educação sejam quaisquer ferramentas ou ambientes utilizados. Todos são úteis se trouxerem um benefício, uma informação, ou que haja a mudança de comportamento para a pessoa que a está utilizando.

Certamente o trabalho é de grande valia. Os alunos são incentivados a escrever um texto diferente dos moldes normais que estão acostumados a fazer e esta é a nova tendência em estudos de idiomas. Deve-se reconhecer e saber produzir um gênero textual no momento em que se o estuda. Atualmente nossos alunos enfrentam situações de aprendizagem distintas. Não se aprende mais apenas na escola e muito menos apenas em cartilhas, apostilas e livros. Revisando Moran o professor é o grande mediador da aprendizagem. O professor traz uma oportunidade a mais dos alunos aprenderem seja pelo gênero textual em questão seja pelo uso das tecnologias. A prova disto está na auto avaliação que os mesmos fazem da atividade em que os itens de aprendizagem de palavras novas, o respeito pela opinião dos colegas, a não vergonha de expressar-se, a calma para aprender e o uso da língua numa situação real de comunicação são os mais votados.

4 REFERÊNCIAS

BOESSIO, L. **Uso do Blog como Divulgação de Pesquisa e Trabalhos Produzidos nas Aulas de Língua Inglesa no 9º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Carlos.**

Disponível: <http://www.reteme.org.br/index.php/reteme/article/viewFile/35/pdf>

MORAN, J. M. **Como utilizar a internet na educação.**

Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-19651997000200006&script=sci_arttext, pesquisado em 22/09/2012.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo.**

Disponível em: <http://www.secult.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-edu-com-tec/artigos/novas%20tecnologias%20e%20re-encantamento%20do%20mundo.pdf>, pesquisado em 22/09/2012.

OSMAN, S. et al. **Enlaces: español para jóvenes brasileños.** 2ª. Ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

SIQUEIRA, S. et al. **A Linguagem Audiovisual das Mídias: Televisão e vídeo como suportes para estimulação do processo ensinar-aprender-ensinar**

Disponível: <http://www.reteme.org.br/index.php/reteme/article/viewFile/34/pdf>

SANTAELLA, L. **Cultura das Mídias.** São Paulo: Experimento, 2003. 3ª edição. 292 p.

STRAUBHAAR J.; LAROSE R. **Comunicação, Mídia e Tecnologia.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 305 p.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/E-mail>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle>

http://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%B3rum_de_discuss%C3%A3o

http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais16/sem03pdf/sm03ss07_05.pdf

<http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/g00003.htm>